

CLASSIFICAÇÃO DOS CASOS RESIDENTES DO MUNICÍPIO

CONFIRMADOS

400

PROVÁVEIS

43

DESCARTADOS

529

SUSPEITOS

76



PERDA DE
SEGUIMENTO

72

ÓBITOS

00

RECUPERADOS

443

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA



86.587 casos
105 óbitos

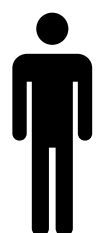


10.878 casos
15 óbitos



563 casos
0 óbitos

PERFIL SÓCIODEMOGRÁFICO



390 casos



10 casos

Média de Idade: 32 anos

Idade Mínima: 17 anos

Idade Máxima: 64 anos

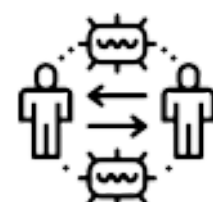
Fonte: CIEVS Goiânia. Notificações registradas no sistema REDCap, E-SUS SINAN e CeVeSP, até às 15:00h, 13/3/2023. 2022 Global Trends, OMS, CDC às 15:00h 13/3/2023, informe Mpox COE - MS 10/3/2023. Dados preliminares sujeitos a alterações.

ASPECTOS CLÍNICOS



MEDIDAS DE PREVENÇÃO

Uso de máscaras, higiene das mãos e descarte adequado de resíduos



TRANSMISSÃO

Flúidos corporais, gotículas, contato íntimo ou materiais contaminados



SINAIS E SINTOMAS

Febre, cefaleia, erupção cutânea, mialgia, adenomegalia, edema peniano, proctite e dor nas costas

INFORMAÇÕES PARA POPULAÇÃO

Caso Suspeito: Indivíduo de qualquer idade que apresente início súbito de lesão em mucosas E/OU erupção cutânea aguda sugestiva* de monkeypox, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo (incluindo região genital/perianal, oral) E/OU proctite (por exemplo, dor anorretal, sangramento), E/OU edema peniano, podendo estar associada a outros sinais e sintomas. *lesões profundas e bem circunscritas, muitas vezes com umbilicação central; e progressão da lesão através de estágios sequenciais específicos – máculas, pápulas, vesículas, pústulas e crostas. Ao aparecer quaisquer sinais ou sintomas como febre alta e súbita, dor de cabeça, aparecimento de ínguas, inchaço de pênis, dores anorretais/sangramento e erupções cutâneas procure atendimento de um profissional de saúde para fazer avaliação clínica necessária.

Perda de seguimento: Casos que não tenha registro de vínculo epidemiológico, não realizou coleta de exame laboratorial OU realizou coleta de exame laboratorial, mas a amostra foi inviável OU teve resultado inconclusivo, não tem oportunidade de nova coleta de amostra laboratorial (30 dias após o início da apresentação de sinais e sintomas).